

## **AVALIAÇÃO AGRÔNOMICA DA CORTIÇA LISA- *ROLLINIA RUGULOSA* NO ALTO VALE DO ITAJAÍ-SC**

*Taisa Boeger*<sup>1</sup>; *Miguel Mauerverck*<sup>1</sup>; *Natalia Matos Rahn*<sup>1</sup>; *Cláudio Keske*<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Curso Técnico Integrado em Agropecuária, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: [taisaboeger@gmail.com](mailto:taisaboeger@gmail.com)

<sup>1</sup> Estudante do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: [natalia.rahn.ifc.riodosul@gmail.com](mailto:natalia.rahn.ifc.riodosul@gmail.com)

<sup>1</sup> Estudante de Curso Técnico Integrado em Agropecuária, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: [miguelmauerverck@gmail.com](mailto:miguelmauerverck@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: [claudio.keske@ifc.edu.br](mailto:claudio.keske@ifc.edu.br)

### **RESUMO**

A família Annonaceae possui inúmeras espécies de plantas tanto nativas quanto exóticas no Brasil, podendo ser utilizada tanto na fruticultura, como para a recuperação de áreas degradadas. As sementes e as folhas podem ser utilizadas para tratamentos medicinais, pois possuem propriedades fitoterápicas eficientes como ação analgésica, antidiarreica e anti-inflamatória. A indústria farmacêutica tem feito uso de folhas e sementes para a fabricação de chás e remédios. Dentre as frutíferas pertencentes a esta família, a cortiça-lisa (*Rollinia rugulosa*) é uma das árvores nativas do Brasil que tem grande importância ecológica e potencial de exploração comercial. São necessárias pesquisas que contemplem a propagação, desenvolvimento e produção dessa espécie devido ao fato dela estar sendo extinta do nosso ecossistema, apesar de seu potencial de produção e consumo. Além disso, constamos a pouca literatura existente com assuntos relacionados a cultura. O projeto tem como objetivos avaliar o potencial agrônomo da espécie, observando a fenologia, a adaptabilidade em área cultivada, através de medições mensais do crescimento em altura e diâmetro do caule e manejos necessários para seu desenvolvimento. O trabalho está sendo desenvolvido no Campo experimental e demonstrativo de Fruticultura do IFC- Campus Rio do Sul. Em avaliações iniciais de crescimento, os diferentes locais de acesso não apresentaram diferenças significativas de crescimento avaliado, sendo constatado uma taxa mensal de 1,09mm de diâmetro e 3,85cm de altura de crescimento no período avaliado.

**Palavras-chave:** Annonaceas. Frutas nativas. Manejo de plantas.

### **INTRODUÇÃO**

O Alto Vale do Itajaí situa-se no Sul do Brasil entre as latitudes 26°34'S e 27°41'S, apresentando características climáticas propícias para a produção comercial de frutíferas temperadas e pequenas frutas, conforme o zoneamento agroecológico da EPAGRI (THOMÉ et al.,1999) sendo opção de investimento para produtores, principalmente familiares, na diversificação da produção.

A família Annonaceae possui inúmeras espécies de plantas tanto nativas quanto exóticas no Brasil, podendo ser utilizada tanto na fruticultura, como para a recuperação de áreas degradadas. As sementes e as folhas podem ser utilizadas para tratamentos medicinais, pois possuem propriedades fitoterápicas eficientes como ação analgésica, antidiarreica e anti-inflamatória. A indústria farmacêutica tem feito uso de folhas e sementes para a fabricação de chás e remédios (LORENZI,1992).Dentre as frutíferas pertencentes a esta

família, a cortiça-lisa (*Rollinia rugulosa*) é uma das árvores nativas do Brasil que tem grande importância ecológica e potencial de exploração comercial.

Atualmente, grande parte da população não tem o conhecimento sobre a existência dessa planta e quem a conhece normalmente são os proprietários e trabalhadores de áreas rurais, pois encontram essa planta em áreas de mata nativa. São necessárias pesquisas que contemplem a propagação eficiente dessa espécie devido ao fato dela estar sendo extinta do nosso ecossistema, apesar de seu potencial de produção e consumo. Além disso, constamos a pouca literatura existente com assuntos relacionados a cultura. Com este trabalho pretendemos conhecer métodos mais adequados de produção de mudas e verificar a qualidade dos frutos obtidos em acessos da região, identificando plantas para propagação em maior escala.

O projeto tem como objetivos avaliar o potencial agrônomo da espécie, observando a fenologia, a adaptabilidade em área cultivada. O trabalho será desenvolvido no Campo experimental e demonstrativo de Fruticultura do IFC- Campus Rio do Sul, onde desenvolvem-se atividades práticas e didáticas com alunos dos cursos técnicos integrados e da Agronomia. Além disto alunos de outras Instituições bem como produtores e interessados vem visitar as os pomares e experimentos como estes para melhorar seu conhecimento e visualizar as técnicas utilizadas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O experimento foi realizado em um pomar experimental implantado com mudas obtidas na região, na sede do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul (coordenadas geográficas: 1 27°12'51" S e 49°38'35 W; 650m de altitude). Os tratos culturais foram os mesmos para todas as plantas do pomar, tais como roçadas, poda e pulverizações com fungicidas e inseticidas.

Foram avaliadas plantas oriundas 1. Rio do Campo, 2. Ituporanga, 3. Rio do Sul e 4. Taió, sendo avaliadas 12 plantas oriundas de acessos destas cidades. O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, em que cada unidade experimental foi constituída de três plantas, sendo avaliado o crescimento em diâmetro e altura mensalmente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas quatro acessos de diferentes cidades para analisar sua adaptação a região, e realizadas medições mensais de altura e diâmetro, que resultaram em uma variação mensal de 1.09mm e 8,85cm por planta, sem variação significativa entre espécies, levando em consideração que foram analisados quatro meses (março a junho) de 2023.

**Tabela 01:** Valores de diâmetro (mm) e altura (cm) de diferentes acessos, medidos mensalmente no período de quatro meses, na Unidade Experimental de Cortiça lisa do IFC-Campus Rio do Sul-SC.

Acessos	03/03/2023		18/04/2023		11/05/2023		19/06/2023	
	Diâmetro(mm)	Altura(cm)	Diâmetro(mm)	Altura(cm)	Diâmetro(mm)	Altura(cm)	Diâmetro(mm)	Altura(cm)
1- Rio do Campo-Taiózinho	25,1 ns	138,6 ns	29 ns	154,8 ns	31,3 ns	158,8 ns	30,7 ns	155,7 ns
2- Ituporanga- Rio do Norte	20,2	124,6	23,9	134,4	21,7	131,8	22,5	134,8
3-Rio do Sul- Serra Canoas	23,1	109,8	23,7	125,2	22,2	125,5	26	125
4- Taíó- Serra Kraemer	20,2	131,5	29,9	146,6	27,9	139,8	29,1	138,8
c.v.%	29,99	24,91	33,65	27,36	40,82	29,28	38,48	29,80
ns: não significativo a 5 % de probabilidade teste Tukey.								

Fonte: a própria autora, 2023.



Fonte: a própria autora, 2023.

(A)

(B)

**Figura 01(A e B):** Unidade experimental de cortiça lisa- IFC- Campus Rio do Sul.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se verificar que a cultura da cortiça lisa apresenta um potencial de estabelecimento e crescimento na região, sendo que os acessos avaliados apresentaram crescimento semelhante tanto em diâmetro quanto em altura no período verificado, apresentando uma taxa mensal de 1,09mm de diâmetro e 3,85cm de altura de crescimento. Agradecemos ao apoio financeiro do IFC/Cnpq Edital PIBIC-EM 63/2021 e 21/2022.



## REFERÊNCIAS

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 1992. p. 148.

THOMÉ, V.M.R.; ZAMPIERI, S.; BRAGA, H.J.; PANDOLFO, C.; SILVA JÚNIOR, V.P. da; BACIC, I.; LAUS NETO, J.; SOLDATELI, D.; GEBLER, E.; ORE, J.D.; ECHEVERRIA, L.; MATTOS, M.; SUSKI, P.P. Zoneamento Agroecológico e Socioeconômico de Santa Catarina . Florianópolis : Epagri, 1999, v.1000. p.1000. CD-ROOM UFRGS. Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina: Annona rugulosa. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars/open\\_sp.php?img=8](http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars/open_sp.php?img=8). Acesso em: 14 mar. 2019.